



Art. 18 – Os documentos específicos para a concessão do Auxílio Atleta Nacional são:

I – declaração da entidade Nacional – Confederação – de administração do desporto da respectiva modalidade, atestando que o atleta está regularmente inscrito junto à entidade;

II – participação comprovada em competição esportiva máxima em âmbito nacional e estadual no ano anterior e com apresentação do resultado obtido, que o habilite ao pleito, e respectiva indicação no ranking nacional e estadual.

Art. 19 – Para a concessão da Auxílio Atleta Internacional os documentos são:

I – declaração da entidade Estadual – Federação – atestando que o atleta participou representando o município e/ou estado nos Campeonatos Brasileiros e/ou convocação para a Seleção Brasileira da modalidade, estando regularmente inscrito junto à entidade e em plena atividade esportiva; e

II – declaração da entidade Nacional – Confederação – de administração do desporto da respectiva modalidade, atestando que o atleta está regularmente inscrito junto à entidade e participou de competição esportiva máxima em âmbito internacional, no Brasil ou no exterior em ano anterior ao pleito e, ainda, comprovando o resultado obtido que o habilite.

Art. 20 – A concessão do Auxílio Atleta obedecerá os seguintes critérios prioritários quanto às modalidades:

I – atleta de modalidades olímpicas e paraolímpicas;

II – atleta de modalidades não olímpicas e não paraolímpicas, cujas confederações/federações sejam vinculadas ao Comitê Olímpico Brasileiro - COB e/ou a Comitê Paraolímpico Brasileiro – CPB; e

III – atleta de modalidades não olímpicas e não paraolímpicas, cujas confederações/federações sejam vinculadas ao Comitê Olímpico Internacional – COI.





Art. 21 – Quanto às categorias, e preservados os critérios referenciados no art. 19, serão contemplados prioritariamente nesta ordem.

I – atleta olímpico ou paraolímpico com o melhor conceito de rendimento, assim compreendido:

- a) medalha de ouro;
- b) medalha de prata;
- c) medalha de bronze; e
- d) melhor índice técnico, classificatório até o terceiro lugar.

II – atleta internacional com o melhor conceito de rendimento, assim compreendido:

- a) medalha de ouro;
- b) medalha de prata;
- c) medalha de bronze; e
- d) melhor Índice técnico, classificatório até o terceiro lugar.

III – atleta nacional com o melhor conceito de rendimento, assim compreendido:

- a) medalha de ouro;
- b) medalha de prata;
- c) medalha de bronze, e
- d) melhor índice técnico, classificatório até o terceiro lugar.

IV – atleta estudantil com o melhor conceito de rendimento, assim compreendido:

- a) medalha de ouro;
- b) medalha de prata;
- c) medalha de bronze; e
- d) melhor índice técnico, classificatório até o terceiro lugar.

V – atleta estudantil com o melhor conceito de rendimento, assim compreendido:

